



## Real Grandeza aprimora serviços

- **Confira os assuntos que mais mobilizam a Central de Relacionamento**  
(página 3)
- **Acompanhe os investimentos em Renda Variável via Internet**  
(página 5)

### ESPECIAL

Evento encerra período comemorativo dos 35 anos da Real Grandeza  
(página 8)



## NOVOS DESAFIOS

Dados divulgados em setembro pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) sobre o desempenho

dos fundos de pensão no primeiro semestre de 2007 apontam que a rentabilidade média do segmento ficou em 11,2%. Tomando por base os 12 maiores fundos relacionados no ranking da entidade, a Real Grandeza não só superou a média de mercado como apresentou a maior rentabilidade do período, de 15,73%.

O desempenho ganha significado especial porque é resultado de uma política que prioriza a segurança em detrimento de uma maior rentabilidade e tem como meta o casamento de ativos e passivos, ou seja, a administração de recursos de investimentos com base nos compromissos atuais e futuros de pagamento de benefícios, com a menor exposição possível a riscos.

Estes resultados elevaram o superávit acumulado até junho para R\$ 1,2 bilhão e também contribuíram para neutralizar os efeitos da crise vivida pelo mercado financeiro no mês de agosto.

Com isso, cresce a expectativa de que as negociações em curso com a SPC no sentido de utilizar parte do superávit para quitação da dívida dos filiados relativa ao déficit apurado em 2000 possam ter um desfecho favorável - ainda que relatório final de fiscalização realizada na FRG pelo órgão regulador aponte para a possível criação de uma contribuição adicional para o saldamento desse débito. O trabalho dos fiscais foi realizado entre janeiro e agosto de 2007.

O relatório, apresentado no fim de agosto, trouxe cinco recomendações e oito determinações, entre elas a que trata da dívida dos filiados, que descrevemos em detalhes em matéria desta edição (página 6). Ciente dos impactos de tal medida, a Real Grandeza reuniu todo o seu corpo técnico para estudar o assunto e apresentar sua manifestação ao órgão regulador.

A expectativa é de que as argumentações contidas no documento, bem como os esclarecimentos adicionais já feitos pela entidade junto à SPC possam reverter esse quadro. Em linha com a política de transparência praticada por esta gestão, trazemos este assunto a público para que todos os filiados tenham conhecimento do andamento do processo e das iniciativas tomadas para solucionar a questão. É nosso compromisso desenvolver todos os esforços para evitar que as determinações apresentadas pelo órgão regulador venham a resultar em aumento de contribuições.

**A Gerência de Saúde da Fundação Real Grandeza vem notando aumento significativo no número de pessoas que agendam cirurgia de catarata e não providenciam a lente intra-ocular com antecedência. Sendo assim, o Jornal da Real Grandeza resolveu esclarecer o procedimento correto.**

- É bom lembrar que não basta dar entrada na autorização de internação para operar a catarata: é preciso adquirir a lente intra-ocular usada nesse tipo de cirurgia. A compra dessa lente não faz parte das atribuições do Plames, a responsabilidade é do beneficiário. O Plano de Saúde apenas reembolsa o valor gasto até o teto de US\$ 300 por lente, mediante a apresentação da Nota Fiscal.
- Caso o filiado não disponha de recursos para adquirir a lente, ele pode apresentar o orçamento da loja ao Serviço Social da Real Grandeza e solicitar o Adiantamento Médico Hospitalar (AMH), que antecipa o valor da compra. Quando entrar o reembolso do Plames, esse valor será abatido e o que restar poderá ser transformado em empréstimo para pagamento em até 24 vezes, com as mesmas condições do Jumbão (INPC mais 6% ao ano). Para que haja tempo hábil entre a solicitação do AMH e o crédito, é necessário fazer a solicitação de adiantamento com pelo menos sete dias úteis de antecedência.
- Para facilitar a vida do filiado, a Gerência de Saúde se dispõe, por exemplo, a indicar alguns fornecedores e até negociar o melhor preço. Basta ligar para a Central de Relacionamento (tel. 08002826800) e solicitar orientação.



ANO XVII, Nº 80 - JULHO/AGOSTO - 2007

### Publicação da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar  
Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 22271-100  
Telefone: 0800-282-6800

Fax: (21) 2286-5995  
E-mail: comunic@frg.com.br  
Tiragem: 12.500 exemplares  
Distribuição gratuita.

### REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

#### Diretoria Executiva

Diretor Presidente  
**Sérgio Wilson Ferraz Fontes**  
Diretora de Administração e Finanças  
**Tereza Cristina de Oliveira**

Diretor de Investimentos  
**Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira**  
Diretora Representante dos Participantes  
**Alzira Silva de Souza**  
Diretor de Seguridade  
**Roberto de Carvalho Panisset**

**Patrocinadoras:** Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobrás Termonuclear S.A. - Eletronuclear/  
Fundação Real Grandeza

**Gerência de Comunicação da  
Fundação Real Grandeza (GCM)**  
Gerente  
**Lidia Pena** Reg. Prof.: 19.195 (DRT/RJ)  
Consultora  
**Cláudia Bensimon**

**Raquel Pavan** (estagiária)  
**Daniela Henriques** (secretária)  
Coordenação editorial e redação  
**Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel**  
Capa  
**Cláudio Duarte**  
Foto  
**Raquel Pavan e Marcos André Pinto**  
Distribuição  
**Gerência de Administração e Serviços (GAS)**

Comunicação Interna  
**Margaret Yparraquirre, Valéria Paim,  
Daniela Valle e Alex Duarte** (internet/intranet)

# Central de Relacionamento: recorde de atendimentos

**A** costumada ao aumento de demanda dos filiados nos meses de janeiro, março e maio, a Central de Relacionamento da Fundação Real Grandeza bateu recorde de atendimento no primeiro semestre deste ano, quando registrou 59.014 solicitações, contra 50.482 do mesmo período de 2006.

A gerente de Relacionamento com o Participante, Flávia Carvalho Pinto, afirma: "O assunto saúde ocupa lugar de destaque na Central. No primeiro semestre representou 55% das consultas, com 32.458 atendimentos registrados". Figuram na estatística sobre informações solicitadas dois outros assuntos: empréstimo e previdência, com 27% e 18% respectivamente. Para atender aos filiados, seja por telefone, carta, e-mail ou pessoalmente, a Real Grandeza conta com uma bem treinada equipe, assim formada: seis empregados no atendimento telefônico, três para receber as pessoas e três na retaguarda do setor.

Tradicionalmente, no primeiro semestre os meses de janeiro, março e maio registram o maior número de solicitações à Central. Janeiro em função da Garantia Mínima, aquele valor recebido da variação da UB, que suscita dois movimentos: o primeiro para saber se vai receber a diferença da UB e o segundo, para obter informações sobre descontos efetuados. A Fundação deposita no dia 10 de janeiro o dinheiro, mas a contabilização é feita no fim do mês, no contracheque, quando são efetuados os descontos – Imposto de Renda e contribuição previdenciária – com valores maiores porque incluem a quantia recebida da diferença da UB.

Março é a vez do demonstrativo do Imposto de Renda. O filiado entra em contato com a Fundação para solicitar explicações sobre os dados apresentados, questionar valores, entre outras abordagens.

Maio é o mês de pico de movimento do Jumbão. Explica-se: nos dois últimos anos o reajuste dos benefícios dos assistidos foi feito em abril, abrindo a possibilidade de realização de empréstimo com base na nova remuneração já no mês seguinte. Muitos filiados ligam antes. Outros solicitam empréstimo diretamente na Real Grandeza.

## DICAS

Atenção, filiados. A seguir apresentamos alguns cuidados para evitar problemas recorrentes comunicados à Central de Relacionamento.

### IMPOSTO DE RENDA

O Plames é o benefício que gera mais dúvida na hora de declarar Imposto de Renda. Portanto, é fundamental guardar todos os recibos de procedimentos médicos e exames que tenham sido reembolsados. E mais: se for preciso comprovar os gastos com saúde, a Receita Federal exigirá o recibo original.

### CADASTRO EM DIA

Manter o cadastro atualizado é fundamental. Não esqueça de checar de vez em quando se os seus dados e os de seus dependentes estão cadastrados corretamente na Real

Grandeza, a saber: endereço, telefone, CPF, nome do banco, agência e número da conta corrente. Isso é muito importante para a Fundação aprimorar o atendimento. Os dados incorretos muitas vezes ocasionam devolução de crédito, causando desgaste para todos.

### PREENCHIMENTO DE FORMULÁRIOS

É preciso muito cuidado para não informar algum dado errado no preenchimento dos formulários, especialmente os de inclusão e exclusão de dependentes na Real Grandeza e no Plames. Atenção, também, ao preencher o formulário ambulatorial. Não deixe em branco a especificação dos serviços prestados por médicos, clínicas e outros, mesmo que não saiba o código. Insista com o atendente para preencher todas as lacunas, é um direito do usuário. Caso

contrário, o filiado pode receber uma conta de co-participação incorreta e a Fundação vai pagar porque não tem como provar que o serviço não foi prestado. Esse tipo de questão tem gerado muito trabalho e despesa para o usuário e para a Fundação.

### ASSINAR PROCEDIMENTO

Não se deve assinar procedimento médico cujo trabalho ainda não foi concluído. Fato muito comum, por exemplo, nos tratamentos de fisioterapia, que normalmente envolvem dez sessões. O filiado assina tudo e o fisioterapeuta, por algum motivo, não presta o serviço. O profissional, de posse do documento assinado, dá entrada na Real Grandeza e recebe pelo serviço não prestado. O filiado também paga a co-participação por um tratamento que não foi feito.

## PLAMES ATENDIMENTO EMERGENCIAL

# Mais segurança e conforto para os filiados

**A** Fundação Real Grandeza, por determinação do Conselho Deliberativo, renovou o contrato com a empresa Connectmed CRC que, desde dezembro passado, é responsável pelo Plames Atendimento Emergencial, serviço de abrangência nacional, disponível 24 horas, sete dias por semana. O desempenho satisfatório apresentado durante o período de experiência motivou a renovação do contrato. De janeiro a julho deste ano, foram recebidas 13 mil ligações de diversas partes do país sendo que, em junho 97,7% das chamadas foram efetivamente atendidas.

Para se chegar a esse alto índice, a CRC, de acordo com a orientação da Real Grandeza, promoveu vários ajustes. "Eles foram aperfeiçoando o serviço ao longo do tempo, se habituando às nossas necessidades e esclarecendo as dúvidas que surgiam", explica Andrea Nicoletti Jaguaribe, gerente de Saúde, ressaltando que uma das grandes dificuldades era em relação à remoção, porque os atendentes estão fisicamente sediados em São Paulo. "Às vezes se deslocava uma ambulância de lugar distante da residência do solicitante atrasando o atendimento", acrescenta. O problema foi resolvido com a implementação do sistema de mapa Link, que permite ao atendente visualizar de onde partiu a chamada e a localização da ambulância mais próxima. A CRC também reforçou o atendimento, aumentando de duas para três pessoas a equipe dedicada ao Plames Atendimento Emergencial.

Durante a vigência do contrato, a Real Grandeza recebeu algumas reclamações dos filiados e, com base nelas, os problemas foram sendo identificados e resolvidos. "A CRC nunca se furtou a tomar medida que tivesse como objetivo a melhoria

do serviço. Chegou a demitir funcionários por atendimento inadequado", conta Andrea, afirmando que é muito importante o filiado reclamar quando não for bem atendido, comunicando os fatos formalmente por carta, com o máximo de detalhes, o dia e a hora aproximada do ocorrido. A carta é enviada à CRC, que vai pesquisar nas gravações o que aconteceu e tomar as devidas providências.

A gerente de Saúde chama a atenção para as solicitações de ambulância. Para que o Plames dê cobertura ao serviço a chamada da ambulância deve, obrigatoriamente, originar internação. Se a ambulância for até a casa do filiado ou até mesmo levá-lo ao hospital e ele não ficar internado, a conta do transporte será cobrada. "Nós não temos cobertura para atendimento domiciliar. A cobertura do Plames é para remoção inter-hospitalar ou para internação", detalha Andrea. Também é importante ressaltar que se a pessoa estiver passando muito mal, ao ponto de haver possível risco de morte, ela deve, de preferência, ser levada imediatamente à emergência mais próxima. A ambulância não deve ser chamada nestes casos porque, muitas vezes, as condições de trânsito, principalmente nas grandes cidades, fazem com que o deslocamento demore mais do que o ideal. E o tempo entre o contato com o atendimento emergencial, a localização de uma ambulância disponível e o deslocamento desta pode ser fundamental para salvar uma vida.

Para Andrea Jaguaribe, a experiência do Plames Atendimento Emergencial tem sido muito satisfatória. "Agregou serviços para todos. Deu segurança à Fundação, ao beneficiário e ao prestador de serviço", conclui a gerente de Saúde.

## ELETRONUCLEAR

Nunca é demais fazer alguns lembretes aos assistidos da Eletronuclear que, em janeiro de 2007, passaram a ser atendidos pelo Plames.

- Chegando ao prestador de serviços identifique-se como beneficiário do plano Real Grandeza.
- Se o prestador for credenciado, o filiado deve apenas assinar a guia dos serviços prestados, independentemente de o prestador ser pessoa física ou jurídica.
- No caso de internação e cirurgia, a solicitação tem que ser feita na Real Grandeza antes da realização do procedimento. Em caso de emergência, o pedido deve

ser feito no primeiro dia útil posterior à internação ou à intervenção cirúrgica. É importante seguir esse ritual, pois se a Real Grandeza não tiver conhecimento de que a cirurgia ocorreu, a entidade pode, inclusive, não cobrir os gastos do procedimento.

- Para solicitar a autorização de internação, o filiado deve enviar à Real Grandeza o laudo médico contendo a patologia, o tratamento proposto, o período e onde vai ser feita a internação. Esse documento pode ser mandado por fax (21) 2528- 6993 ou entregue pessoalmente na Central de Relacionamento. A Fundação providencia a autorização e manda por fax para o hospital.

# Ao alcance dos olhos

Já é possível acompanhar operações feitas pela FRG no mercado de ações pela Internet

**A** Diretoria de Investimentos acaba de dar mais um passo na direção de facilitar o acompanhamento de suas atividades ao tornar disponível no site da Real Grandeza a movimentação diária de todas as operações financeiras de renda variável – ações e debêntures conversíveis – separadas por planos, CD e BD. No fim de setembro, será a vez de as transações de renda fixa figurarem na Internet.

“O objetivo é oferecer transparência e rastreabilidade das operações aos participantes”, garante Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira, diretor de Investimentos. Os dados colocados no ar – 90 dias após a transação para garantir o sigilo na implementação das estratégias de investimentos – são exatamente os constantes no relatório do custodiante, no caso, o Citibank, para não haver interferência – alguns termos mais difíceis são explicados em um glossário para facilitar a compreensão. “O filiado pode não entender de investimentos, mas sempre tem um filho, um pai ou um amigo que conhece o assunto. Assim, ele pode acompanhar onde o seu dinheiro está sendo investido e em que condições”, explica Nogueira.

Os relatórios dos investimentos feitos em renda fixa preparados pelo Citibank também estarão disponíveis na Internet no fim do mês de setembro. Também virão acompanhados de glossário com explicações sucintas sobre cada campo do relatório. O objetivo é permitir ao filiado acompanhar a movimentação título por título – com preço de compra, preço médio, resgate e outros parâmetros – com facilidade.

Até então, não se tem notícia de que outro fundo de pensão tenha aberto suas operações para seus participantes com tal nível de detalhamento e periodicidade. “O importante é a democratização da informação, é permitir o controle social dos investimentos. Afinal, é um direito do participante saber o que está sendo feito com o seu dinheiro”, diz o diretor de Investimentos.

A outra novidade a ser instituída por Ricardo Nogueira ainda neste semestre é o diálogo direto com o filiado. Trimestralmente ele enviará uma carta de gestão com a análise dos investimentos. Além disso, fará conferência ou videoconferência para responder perguntas e questionamentos desse público, dono do dinheiro da Real Grandeza.



## Rentabilidade acima da média

A rentabilidade dos investimentos da Real Grandeza continua superando com grande folga a variação do INPC + 6% ao ano, meta atuarial do Plano BD. Depois de ter fechado o primeiro semestre em 15,73%, superior à média de 11,2% apresentada pelo segmento dos fundos de pensão – segundo levantamento da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) – o desempenho consolidado dos investimentos da Real Grandeza continua evoluindo de forma positiva. De janeiro a julho deste ano, a rentabilidade foi de 16,12%, equivalente a 2,7 vezes a variação de 6,07% apresentada pela meta atuarial no mesmo período.

O resultado é creditado à estratégia de continuar seguindo as recomendações do estudo de ALM (Asset and Liability Management, ou casamento de ativos e passivos), comprando NTN-Bs (título público atrelado a índice de preços) com vencimentos mais longos. Com a queda das taxas de juros, esses títulos tiveram grande valorização, fazendo com que a Carteira de Renda Fixa apresentasse rentabilidade de 14,65% no ano até julho.

Também contribuiu para a boa performance a valorização de 26,01% da Carteira de Renda Variável no ano, o que representa desempenho superior à variação de 23,15% registrada no mesmo período pelo IBrX-50, índice de referência do segmento.

## Plano CD: destaque entre os fundos multimercados

A boa rentabilidade dos investimentos do Plano CD no primeiro semestre do ano, 15,39%, garantiu posição de destaque em relação a fundos de mercado. Em uma comparação com as rentabilidades de 56 fundos de previdência multimercados com renda variável, a rentabilidade do Plano CD da Real Grandeza foi a sexta maior. O resultado ganha ainda mais relevância se a comparação for feita apenas com os fundos desse tipo com patrimônio superior a R\$ 20 milhões: o Plano CD da Real Grandeza, cujo patrimônio em junho era de R\$ 68,56 milhões, apresentou a maior rentabilidade entre eles.

# SPC conclui inspeção na Real Grandeza

Relatório apresenta cinco recomendações e oito determinações

**F**iscais da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), órgão responsável pela normatização e fiscalização dos fundos de pensão, apresentaram, no fim de agosto, relatório de inspeção realizada entre fevereiro e agosto de 2007 na Real Grandeza. O trabalho da SPC envolveu a análise de aspectos relacionados ao Plano de Benefício Definido, ao Plames, à gestão dos investimentos e aos controles internos da Fundação, abrangendo o período de janeiro de 2002 a fevereiro de 2007. O relatório trouxe cinco recomendações e oito determinações. Como resultado da fiscalização, dois ex-dirigentes foram autuados por fatos ocorridos em 2001, 2002 e 2005 e, conforme determina a legislação, terão direito a apresentar suas defesas.

Empenhada em resolver da melhor maneira possível as questões apontadas pela SPC, algumas delas com impacto direto sobre as contribuições realizadas por filiados, a Real Grandeza mobilizou toda a sua equipe técnica para apresentar manifestação formal em relação ao relatório, na tentativa de encontrar uma solução que neutralize os impactos de algumas determinações. A expectativa é de que o peso dos esclarecimentos e dos novos argumentos já produzidos – bem como as gestões feitas junto à área fiscal e à direção da SPC – possa contribuir para reverter este quadro.

**A Real Grandeza mobilizou toda a sua equipe técnica para apresentar manifestação formal em relação ao relatório, na tentativa de encontrar uma solução que neutralize os impactos de algumas determinações**

de uma contribuição adicional para cobertura da parcela do déficit do Plano BD, apurado em 2000, de responsabilidade dos filiados. Essa cobrança vem sendo adiada desde 2000 com base no projeto de migração para o Plano Saldado, já que, com a migração, as patrocinadoras assumiriam tal compromisso. Como a migração foi bloqueada por uma antecipação de tutela, até hoje

As determinações da SPC atingem o Plano BD (Convênio de Adesão com Furnas, revisão do plano de custeio, uso do superávit atuarial, despesas administrativas), e o Plames (plano de custeio, contribuições, Fundo Especial do Plames). Na avaliação da equipe técnica, algumas delas (relacionadas abaixo), se implementadas, afetarão severamente as condições econômicas dos filiados.

A principal diz respeito à determinação para a imediata cobrança, aos participantes e assistidos,

sem decisão quanto ao mérito, a Real Grandeza tentou, em 2004, utilizar seu superávit para quitar a referida parcela, sem criar uma contribuição adicional, mas viu-se obrigada a interromper o processo. Com o superávit atuarial obtido em 2006, o projeto voltou à pauta. Foi criado um fundo previdenciário destinado à quitação desse débito e, em função dos sucessivos recortes de rentabilidade e do superávit recorde do primeiro semestre de 2007, os entendimentos com a direção da SPC para implementação da medida já haviam sido retomados. Tudo indica

que a definição do assunto estará vinculada à avaliação atuarial de 2007, quando se fará a revisão dos critérios de custeio para 2008.

Outra determinação feita pela SPC está relacionada à cobertura dos custos administrativos do Plano BD, hoje de responsabilidade das patrocinadoras. No entendimento da SPC, esses custos devem ser repartidos paritariamente entre patrocinadoras, participantes e assistidos. Desde a criação do Plano BD o custo administrativo cabe ao patrocinador, por força de cláusula inicialmente abrangida no Estatuto e posteriormente no Regulamento do plano. Se cumprida a determinação, os filiados seriam onerados por uma nova parcela em suas contribuições, para custear a metade da despesa administrativa do Plano BD. Mas a Real Grandeza já tem fortes elementos de contestação, que serão apresentados na manifestação ao órgão regulador.

Quanto ao Plames, a determinação é de que os custos sejam integralmente assumidos pelos usuários. Atualmente, o Fundo Especial do Plames (Fesp) patrocina parte do custeio do plano de saúde, possibilitando redução nas contribuições mensais de seus beneficiários. Suprimido esse patrocínio, as contribuições dos beneficiários do Plames sofreriam um considerável acréscimo. A equipe técnica já constatou que a utilização de recursos do Fesp não ficou clara para a fiscalização e desenvolverá todos os esforços para esclarecer os pontos abordados. A Real Grandeza manterá seus filiados informados sobre o andamento das negociações com a SPC.

**Se cumprida a determinação, os filiados seriam onerados por uma nova parcela em suas contribuições, para custear a metade da despesa administrativa do Plano BD. Mas a Real Grandeza já tem fortes elementos de contestação, que serão apresentados na manifestação ao órgão regulador**

# O meio ambiente agradece

Programa de responsabilidade socioambiental da FRG também gera redução de custo administrativo

Os empregados da Real Grandeza aderiram para valer ao programa de responsabilidade socioambiental lançado em dezembro de 2006. Os resultados alcançados, em tão pouco tempo, mostram o acerto do movimento: em fevereiro, coleta de 1,5 tonelada de papel para reciclar doada à ONG "Doe Lixo"; de março a junho, redução de consumo de seis mil copinhos descartáveis e economia de 18.280 Kwh de energia. Sem contar mais de uma tonelada de material reciclável – papel, latas, alumínio, plásticos, vidros e outros – recolhida durante a Primeira Gincana Reciclar, Reutilizar e Renovar, realizada em julho.

Para desenvolver o trabalho foi formada uma comissão, composta de 10 pessoas, com o objetivo de disseminar a cultura da preservação do meio ambiente entre os funcionários do edifício sede. "A idéia é conscientizar o empregado que, por sua vez, transmitirá conhecimento para a família e a comunidade", diz Raquel Castelpoggi, responsável pelo programa de responsabilidade socioambiental da Fundação, sob a coordenação da Diretoria de Representação dos Participantes.

Entre as novidades apresentadas pela comissão, está a coleta de óleo vegetal usado no preparo de alimentos, uma parceria com a ONG "Disque Óleo Vegetal Usado", reaproveitado como matéria-prima na fabricação de sabão pastoso. O interessado leva o óleo usado para a Real Grandeza e deposita em recipiente apropriado instalado próximo à pracinha, no G2 do edifício sede. Esse material é coletado pela ONG e levado para a usina de tratamento, sem risco ambiental.

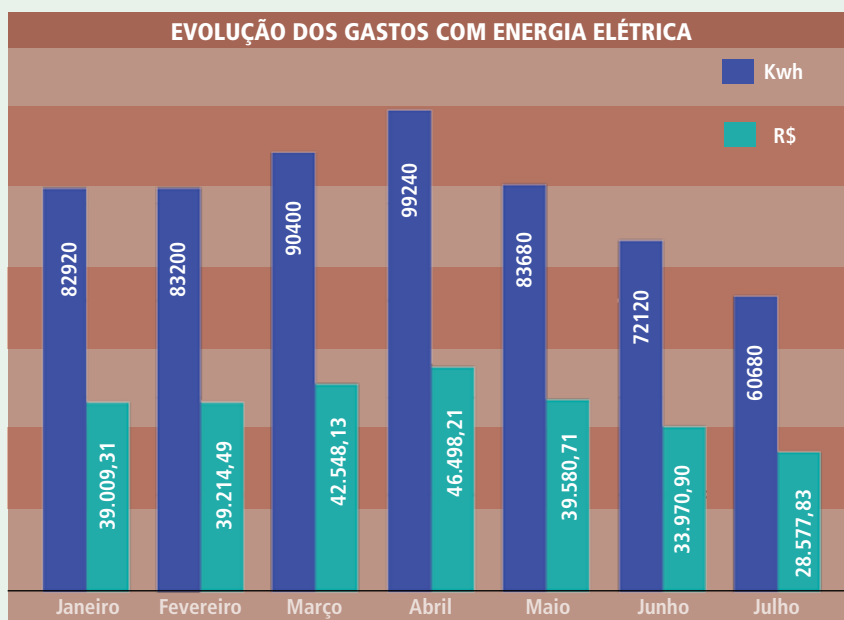
Animada com a preservação ambiental, a Gerência de Administração e Serviços, GAS, resolveu também implantar algumas medidas na manutenção predial para ajudar a preservar o ambiente. Um dos elevadores passou a ser desligado aos sábados, domingos e feriados. Nos dias úteis, apenas um elevador permanece ligado no horário das 18h às 8h.

Outras medidas implantadas foram em relação ao ar-condicionado: restringir a duas pessoas o acesso ao controle de temperatura da máquina e reduzir o horário de funcionamento. O aparelho é ligado às 7h30 e desligado às 18h e funciona numa temperatura média de 23°. Antes ficava ligado das 6h às 21h30, quando o encarregado ia embora. A temperatura variava de acordo com o frio ou o calor dos funcionários. Esse movimento elevava demais o gasto de energia e, conseqüentemente o valor da conta. "Tivemos uma significativa economia de energia", revela Marcos Lima, da GAS.

Foto de Raquel Pavan



Apresentação da peça "A revolta do Lixo" com o Grupo Real em Cena





Alzira de Souza, diretora Representante dos Participantes, e a assistida Doralice Coelho da Silva

**“Estou aqui em nome de todos os associados e assistidos para nos congratularmos por estes 35 anos da nossa Fundação Real Grandeza. É motivo de alegria, pois fomos nós aqueles que neste longo espaço de tempo assistimos felizes ao desabrochar dessa árvore frutífera que vem nos alimentando sem jamais perder o viço”**

Assistida e poetisa Doralice Coelho da Silva, de 87 anos, que emocionou a todos

Paulo Roberto Figueiredo, presidente do Conselho Fiscal da FRG, e Luiz Antônio Soares, diretor técnico da Eletronuclear



Raquel Pavan e Daniela Henriques, da Assessoria de Comunicação, entregam a publicação aos presentes



Tereza de Oliveira, diretora de Administração e Finanças, e Fernando Antônio Candeias, integrante do primeiro Conselho de Curadores da FRG

# Árvore que não perde o viço

Evento encerra período comemorativo dos 35 anos da Real Grandeza

**A** Fundação Real Grandeza encerrou as comemorações pelos seus 35 anos em julho passado homenageando filiados, ex-dirigentes, empregados e as patrocinadoras Furnas e Eletronuclear com a entrega de placas comemorativas. Em solenidade realizada no auditório de Furnas lotado, o presidente Sérgio Wilson Fontes fez um breve balanço dos resultados do primeiro semestre. Para coroar a data, a Real Grandeza produziu uma publicação contando a sua trajetória, com fotos e depoimentos de quem ajudou a escrever essa história. A publicação foi distribuída aos presentes que também participaram de coquetel nas dependências de Furnas.



Ricardo Nogueira, diretor de Investimentos, e Márcia de Luca Micheli, da Gerência de Análise de Investimentos

Roberto Panisset, diretor de Seguridade, e Márcia de Luca Micheli, da Gerência de Análise de Investimentos



Luís Fernando Couto, diretor de Gestão Corporativa de Furnas, e Everton Zveiter, presidente do Conselho Deliberativo da FRG



Sérgio Wilson Fontes, presidente da FRG, e José Novaes Várzea Filho, primeiro diretor superintendente da FRG



Sérgio Wilson Fontes e Jacy Neves da Silva, primeiro diretor financeiro da FRG

Fotos de Marcos André Pinto